

Decisão foi aprovada durante a 637ª Reunião Colegiada e integra transição programada pela Agência

A Agência Nacional de Suplementar (ANS) interrompeu, temporariamente, o programa de **Mapeamento do Risco Assistencial**. A medida foi aprovada durante a **637ª Reunião Ordinária da Diretoria Colegiada (DICOL)** realizada na sexta-feira, 15/5.

A interrupção faz parte de uma transição programada do uso dos dados do Sistema de Informações de Produtos (SIP) para o Padrão de Troca de Informações de Saúde Suplementar (TISS), a partir da entrada em vigor da Resolução Normativa nº 639/2025, que revogou a obrigatoriedade de envio de dados ao SIP pelas operadoras.

Diante disso, a partir do 1º trimestre de 2026, a Agência passa a utilizar o Padrão TISS como fonte única de dados de produção assistencial do setor de saúde suplementar.

Mapeamento do Risco Assistencial

O projeto de reestruturação do Mapeamento do Risco Assistencial prevê a revisão dos indicadores assistenciais e atuariais do programa, a realização de estudos técnicos de viabilidade, aplicabilidade e confiabilidade analítica dos resultados e testes de validação, necessários para preservar a integridade das informações e a segurança jurídica do programa, utilizado na definição dos critérios de adoção de medidas administrativas em operadoras que apresentem indícios de risco assistencial.

A divulgação das fichas técnicas dos indicadores, atualizadas após revisão, será realizada previamente à retomada do processamento do programa, garantindo previsibilidade ao setor e transparência da atuação regulatória da ANS.

Fonte: ANS, em 18.05.2026.